

Para Conselho do IPC, Faria não resiste às provas

BRASÍLIA — Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC) decidiram ontem não mais ouvir o ex-Presidente do órgão, Deputado Gustavo de Faria (PMDB-RJ), por considerarem que as provas existentes não deixam dúvida quanto ao atentado ao decoro parlamentar.

Os depoimentos colhidos demonstram que Gustavo de Faria desrespeitou o estatuto do IPC, ao realizar operações financeiras sem autorização prévia do Conselho Deliberativo, e dilapidou o patrimônio do órgão.

— Não tenho dúvida de que houve irregularidade e que as aplicações foram lesivas ao patrimônio do IPC — disse o Presidente do órgão, Senador Ruy Bacelar (PMDB-BA).

O Deputado Cid Carvalho (PMDB-MA) chegou a fazer um apelo aos membros do Conselho Consultivo do IPC para que ultimassem o relatório final.